

# Gerenciamento de Riscos Geotécnicos na Mineração

**Dia/hora: 28 e 29/04, 16h às 18h**

**Professor João Paulo dos Santos –  
MSc. AusIMM CP (Geotech)**

O curso vai fornecer uma introdução ao processo de gerenciamento de risco geotécnico em estruturas de mineração. Para isso, abordará:

- Conceitos de Risco
- Como estabelecer o contexto de gerenciamento de riscos geotécnicos para a mineração
- Identificação de riscos geotécnicos
- Análise de riscos geotécnicos
- Avaliação de riscos geotécnicos
- Tratamento dos riscos geotécnicos.

**Carga horária/dia: 2 horas**

**Carga horária/total: 4 horas**

**VALOR: R\$ 350,00**

## Minicurrículo do professor

João Paulo dos Santos é engenheiro de Minas Geotécnico (UFMG) com especialização em Geotecnia (UniCid) e Gerenciamento de Projetos (PUC-MG) e Mestre em Civil Engineering & Management (University of Glasgow). Background em mineração e obras de infraestrutura. Ampla experiência em operação e projetos de barragens tem experiência em avaliações de estruturas geotécnicas, “piping” e liquefação, implementação de sistemas de monitoramento e instrumentação e aplicação de metodologias alternativas para avaliação de estruturas críticas. Chartered Professional da AusIMM em Geotecnia de Mina.

## Mais informações

A mineração é uma atividade de alto risco, conforme estabelecido pela própria NR-22. Nesse contexto, a estabilidade dos maciços e estruturas geotécnicas deve ser assegurada de forma a se obter o melhor ganho financeiro associado à segurança adequada das pessoas, instalações e equipamentos.

Como exemplo de estruturas geotécnicas presentes na mineração, podemos citar taludes de cava e de acessos ou infraestrutura de transporte, pilhas de estéril e rejeito e barragens de terra e/ou enrocamento. Todas essas estruturas apresentam inevitavelmente riscos associados que podem ser baixos ou muito altos. Isso ocorre por diversos motivos, da variação inerente do material geológico ao acerto e interpretação dos dados obtidos.

Logo, entende-se como risco o produto da probabilidade de falha da estrutura pela amplitude das consequências no caso de a falha ocorrer.

Portanto, garantir a segurança, a eficácia e a estabilidade a longo prazo permite evitar consequências custosas da instabilidade geotécnica. Assim, o gerenciamento de risco auxilia na tomada de decisão, permitindo a aplicação sistemática de políticas, procedimentos e práticas de gestão às tarefas de identificação, análise, apreciação, mitigação e controle de riscos. Além disso, deve necessariamente englobar a realização de análises custo-benefício das medidas voltadas à redução do risco.

## Links para outras informações:

- Governo Federal – NR-22
- Riskope: Tool box
- GEORISK – Protection Against Rocky Falls of What will be the Longest and Highest Tibetan Gateway in the World

realização



patrocínio ouro



apoio institucional



apoio editorial

